

Mágoa do PV tem nome Meneguelli

L. C. MARANHÃO
Correspondente

Rio — O PV definiu como "veto político e ideológico" a decisão do PT e dos demais partidos que compõem a Frente Brasil Popular que preferiram o jornalista Fernando Gabeira como candidato a vice e consagraram no último domingo o nome do senador gaúcho José Paulo Bisol, do PSB. Diante disto, o V considera irreversível a decisão do seu Diretório Nacional que resolveu romper com a Frente, mantendo o apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva com uma campanha autônoma.

A decisão dos verdes desfaz o sonho de Lula que se esforçou pessoalmente para manter a unidade da Frente. A exaustiva discussão que mergulhou a campanha de Lula num impasse de meses sobre a melhor solução política para indicação do seu companheiro de chapa, acabou envolvendo boa parte das cabeças pensantes do partido numa polêmica que remeteu para as concepções modernizantes e conservadoras da esquerda, ou como quer Fernando Gabeira, "o confronto entre a esquerda autoritária e a esquerda modernizante".

No domingo, no Rio de Janeiro, o Diretório Nacional do PV se reuniu na sede do Instituto Brasileiro de Administrações Municipais, IBAM, sob o impacto das declarações do presidente da CUT, Jair Meneguelli. Provocado pelos repórteres, Meneguelli acabou admitindo que a "imagem social" de Gabeira o tornava uma liderança vulnerável a questionamentos no caso de vir a figurar como candidato a vice de Lula. Indagado se suas restrições a Gabeira es-

tavam relacionadas com a associação da imagem do jornalista à luta na defesa do homossexualismo, Meneguelli teria confirmado.

Ressentidos com as declarações do dirigente da CUT, alguns dirigentes do PV, na reunião de domingo, chegaram a afirmar que iriam utilizar o horário gratuito na TV a que terão direito em campanha própria (30 segundos diários) para fazer um "esclarecimento pedagógico" a Jair Meneguelli. O deputado Carlos Minc, um dos dirigentes nacionais do PV, disse que a decisão dos verdes não se relaciona simplesmente com a rejeição ao nome de Gabeira para compor a chapa de Lula.

PSB

Outro dos componentes da Frente, o PSB perdeu ontem três dos seus sete prefeitos no estado de São Paulo, em virtude da escolha do senador gaúcho José Paulo Bisol para ser o vice de Lula. O desligamento do PSB foi solicitado pelos prefeitos de Nova Granada, Fructuoso Roberto de Lima Filho, Icem, Walter Antonio Marques e de Mirassol, Edilson Garcia. Esses prefeitos podem apoiar a candidatura de Ulysses Guimarães (PMDB).

O prefeito de Icem, Walter Marques, disse ontem que saiu do partido por não concordar com as propostas de Lula e considerar a coligação do PSB com o PT prejudicial aos interesses da sua cidade, que tem 12 mil habitantes.

"O PSB errou de caminho e eu me senti sem condições de continuar nesse partido. Mandeí telegrama ao Diretório solicitando meu desligamento, ao mesmo tempo em que decidi seguir os passos do governador Orestes Quércia", disse Marques.